

Área Temática: Ensino de Administração.

Processo de Institucionalização do Ensino de RSE no Brasil na Formação de Administradores: os destaques regionais do Prêmio Ethos-Valor

AUTORES

EDMILSON RODRIGUES DO NASCIMENTO JÚNIOR

Universidade Federal de Pernambuco

ed.rodri@terra.com.br

JANAYNNA MENEZES DA SILVA

Universidade Federal de Pernambuco

janamenezespe@bol.com.br

LILIAN SOARES OUTTES WANDERLEY

Universidade Federal de Pernambuco

l.outtes@uol.com.br

MARISTELA JORGE MELO

Universidade Federal de Pernambuco

jbmelo@uol.com.br

VÍTOR ANDRADE GUEDES ALCOFORADO DA ROCHA

Universidade Federal de Pernambuco

vitor_andrade@terra.com.br

Resumo

O ensino de conteúdos sobre RSE na formação de gestores é previsto por legislação específica que regulamenta as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Administração. No entanto, a existência de lei não necessariamente implica que tais valores serão internalizados, como sugere o processo de institucionalização, sendo assim o incentivo por meio de premiações de trabalhos na área pode acelerar ou dar maior visibilidade a tais ações concretas, sejam estas decorrentes de iniciativas individuais esporádicas ou de ambientes que proporcionem maiores facilidades. O presente trabalho analisa as características das 14 IESs de onde saíram os trabalhos que receberam destaques regionais do Prêmio Ethos-Valor na busca de indícios de níveis avançados de institucionalização do ensino de conteúdos sobre RSE. Como resultado identifica-se que: 1. trabalhos que receberam destaques regionais não vêm necessariamente de ambientes institucionalizados; 2. tal processo avançado é identificado em apenas três das IESs analisadas, sendo duas na mesma região, Sudeste; 3. conteúdos sobre RSE estão presentes quase que na totalidade dos casos investigados; e 4. parece haver uma tendência em abordar a responsabilidade social como valor do indivíduo, em detrimento da evidência de problematização da RSE como parte de organizações com fins lucrativos, a empresa.

Abstract

Since 1998, the undergraduate programs of Brazilian business schools have offered Corporate Social Responsibility (CSR) content to students (CEEAD/SES/MEC, 1998).

A number of final papers have since been produced as a result of student interest combined with the dedication of lecturers. Since 2003, the Instituto Ethos, a leading CSR institution in the country, has been awarding Ethos-Valor Award to the best paper in the country as well as an award to each of the regional winners. The aim of the present study is to analyse the higher education institutions where these awarded papers originated in order to determine to what extent the academic environment provides the facilities needed to help out these students; whether there are researchers at the institution who publish their research results regularly; and whether it is compulsory or complimentary for students to take part in an undergraduate program that offers CSR classes. The results show that while some of the regional winners do come from a CSR institutionalized environment, there are others who successfully achieve great results by themselves. Moreover, most of the CSR content taught avoids a deeper concern with the conflict between profit-driven companies and CSR performance.

Palavras-chave: Responsabilidade Social Empresarial (RSE), Ensino, Administração.

Introdução

No Brasil o Instituto Ethos junto com o Jornal Valor Econômico anualmente tem realizado a premiação para os melhores trabalhos acadêmicos de graduação e pós-graduação sobre o tema Responsabilidade Social das Empresas (RSE) desde 2001 (ETHOS-VALOR, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006). Os cursos de graduação no País vêm passando pelo processo de atualização à luz das diretrizes curriculares do Ministério da Educação e a temática da RSE tem passado a ocupar espaços institucionalizados ao longo do tempo não apenas como oferta de conteúdo de disciplinas nos cursos, mas também como orientação comum presente de forma explícita nos textos de divulgação de seus projetos pedagógicos.

Entre premiados, graduação e pós-graduação, finalistas e trabalhos destacados regionalmente chega-se a contar o total de 75 vindos de mais de 40 Instituições de Ensino Superior (IESs) de várias partes do Brasil. A concentração de trabalhos ganhadores nas Regiões Sudeste e Sul nas primeiras edições do prêmio pode ter levado os organizadores a instituir os Destaques Regionais a partir de 2004, no intuito de incentivar a submissão de trabalhos que concorram em condições regionais menos desiguais. Tais diferenças ambientais podem ser exploradas tanto pela existência ou não de espaços formais reconhecidos nacionalmente como associados ao tema RSE – como o CEATS/USP e o CENE/EAESP/GV, entre outros – quanto de autores, na verdade utilizamos como exemplo autoras, freqüentemente citadas – Ashley (2000, 2002) e Aligleri (ALIGLERI, ALIGLERI e CÂMARA, 2002; ALIGLERI e BORINELLI, 2003) só para mencionar alguns; ou ainda por alguns indicadores que podem caracterizar a existência do processo de institucionalização que prioriza o conteúdo sobre RSE ou Desenvolvimento Sustentável (DS) no ensino.

Diante disto, o foco deste trabalho passa a ser analisar cursos de graduação das IESs de onde vieram trabalhos destacados regionalmente nos período 2004-2006 (ETHOS-VALOR, 2004, 2005, 2006).

O momento atual, primeiro semestre de 2007, mostra-se muito oportuno para a realização deste levantamento que busca identificar práticas institucionalizadas de oferta de conteúdos relevantes na área de RSE por se tratar de período que antecede o prazo final exigido pelo MEC para as atualizações curriculares à luz das novas diretrizes, particularmente para os Cursos de Administração (CES/CNE/MEC, 2005).

Apresentando o objetivo geral deste trabalho como uma pergunta, temos como questão principal da investigação: **Até que ponto conteúdos sobre RSE em Cursos de Graduação em Administração encontram-se institucionalizados nas Instituições de Ensino Superior (IESs) que formam autores com destaques regionais do Prêmio Ethos-Valor?**

A estrutura do trabalho é composta por uma breve revisão bibliográfica sobre o ensino de RSE, o método de trabalho, a análise dos dados coletados nos *websites* institucionais por meio da Internet e as considerações finais.

O Ensino sobre Responsabilidade Social das Empresas no Brasil

Responsabilidade Social das Empresas (RSE) é tema de discussão obrigatória no ambiente empresarial contemporâneo. No Brasil, RSE passou a ser conteúdo obrigatório nos currículos dos cursos de graduação em Administração a partir da aprovação do documento da CEEAD/SES/MEC (1998):

“A IES deverá extrair do perfil genérico as especificidades, bem como justificá-las conforme suas peculiaridades regionais a partir dos itens a seguir:

- a) Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- b) sólida formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;”

Já as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração (DCN – Adm) confirmam a tendência de um ensino mais humanístico e interdisciplinar nos cursos de Administração. Contudo, apesar da importância das diretrizes, ainda constata-se que os graduandos em administração de empresas no Brasil recebem uma formação muito mais técnica do que humanística e cidadã:

“(…) Embora o documento produzido sob a coordenação do Ministério da Educação, trate de matérias de racionalidade substantiva, como a formação ética e a capacidade de compreender temas sociais, predominam, nas DCN de Administração, componentes de racionalidade instrumental. Foi possível, então, com base nas análises afirmar que embora atentem para a formação ética, as DCN conduzem à formação de profissionais orientados para o domínio técnico-científico, em detrimento da formação cidadã preconizada, o que demandaria maior ênfase em valores morais e éticos. Há, assim, dilemas internos no documento.”(XAVIER et al, 2006:2)

Com o intuito de enfrentar esse novo desafio apresentado aos cursos de graduação e às organizações que necessitam de gestores com conhecimentos sobre a área, estudos específicos foram gerados a fim de adaptarem-se com segurança a esse novo fenômeno. Essa demanda resultou em movimentação no ambiente acadêmico, tanto na produção de textos sobre o assunto - digite-se *social responsibility* no *Google Scholar* e obterá 949.000 trabalhos -, quanto na importância que se passou a dar à temática nas diversas áreas do conhecimento, mais particularmente nos Cursos de Administração e correlatos.

Em relação à produção acadêmica, durante as últimas quatro décadas foram elaboradas ao redor do mundo teorias que vão desde a Responsabilidade Limitada, o qual afirma que a responsabilidade das empresas diz respeito apenas ao cumprimento das leis e à geração de valor para os seus acionistas (FRIEDMAN, 1962); à categorização da RSE como sendo formada por quatro dimensões: econômica, social, ética e filantrópica (CARROLL, 1979); chegando na abordagem de que faz alusão à teoria do contrato social de Thomas Hobbes, afirmando que existe um contrato implícito entre a sociedade e as corporações, da mesma forma que a célebre teoria iluminista afirma em relação ao Estado (DONALDSON, 1982); e também ao modelo que defende que as empresas têm que ter responsabilidade não somente com os acionistas, mas com todos seus *stakeholders* (FREEMAN, 1984).

“(…) Friedman defendeu a questão econômica da empresa como única função social da mesma, Carroll categorizou diferentes tipos de responsabilidade social, Donaldson sugeriu o Contrato Social e Freeman abordou a perspectiva da inclusão de *stakeholders* na questão da responsabilidade social.” (WANDERLEY e COLLIER, 2000:42).

No Brasil, produções acadêmicas relevantes podem ser identificadas já no início dos anos 80:

“Na PUC\RJ, abordagem qualitativa foi aplicada quando desenvolvido o tema da RSE na percepção de empresários (TOMEI, 1981). Dissertação que recebeu o prêmio Brahma de Administração e foi posteriormente publicada em livro foi desenvolvida na UFMG (DIAS, 1985; DUARTE e DIAS, 1986). A pesquisa aplicada com método quantitativo foi realizada por Oliveira (1983), na época, mestrando no PPGA\UFGRS, abordando pequenas e médias empresas de conservas no Rio Grande do Sul; e em seguida por sua orientadora no Mestrado em Administração na UFRN, Camelo (1987) que adotou o mesmo método aplicando-o às pequenas e médias empresas de conservas alimentícias no Rio Grande do Norte.” (WANDERLEY e COLLIER, 2000:43).

Apesar de terem sido desenvolvidas num curto espaço de tempo, devido às distancias entre os centros e também a falta de referências de umas às outras, podemos afirmar que não foi a partir daí que surgiu uma integrada perspectiva brasileira sobre a RSE. Mas outras publicações viriam, aceitas em revistas de circulação acadêmica:

“Na RAE foram publicados artigos de Ribeiro (1993) e Arruda (1996a e 1996b) e na RAUSP, Srouf (1994) comentou sobre RSE no texto *Ética Empresarial sem Moralismo*, o qual viria a fazer parte da obra atual e de leitura obrigatória denominada *Poder, Cultura e Ética nas organizações* (SROUR, 1998, p.295.)” (WANDERLEY e COLLIER, 2000:44).

A idéia de atribuir-se responsabilidades a empresa quanto a seus públicos interno e externo, nasceu junto com o próprio conceito de empresa. Com o passar dos anos, porém, podemos identificar alguns poucos indivíduos que decidem interferir mais ativamente no ambiente no qual estão instaladas suas corporações. A exemplo do que relata Drucker (1989: 307) :

“Nos primeiros anos deste século (séc.XX), dois americanos, independentemente e, com certeza, sem ouvir falar um do outro, foram dos primeiros empresários a darem início a reformas comunitárias significativas. Andrew Carnegie defendeu e financiou a biblioteca pública gratuita. Julius Ronsenwald concebeu o sistema de agentes rurais de condado e adotou os clubes 4-H. Ambos foram inovadores radicais. (...) Carnegie e Rosenwald desenvolveram comunidades e cidadãos – seu desempenho, sua competência e sua produtividade.”.

Essas iniciativas pessoais consistiam em atividades pontuais. Foi somente no final dos anos oitenta, com o apogeu do poder das grandes corporações que o papel da empresa como participante ativa no processo de desenvolvimento social sustentável foi discutido e cobrado mais efetivamente (CARROLL, 1999).

O instituto Ethos (2005) define a responsabilidade social como “uma forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que a torna parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social”. E consiste, mais especificamente, em práticas de gestão que vão garantir o respeito e a perpetuação das relações da empresa para com todos seus *stakeholders* - fornecedores, consumidores, funcionários, governos e sociedade; além de

investimentos diretos em projetos sociais e ambientais por meio de fundações próprias ou do financiamento de ações de organizações não-governamentais.

Os benefícios para tais práticas, os quais Melo Neto e Fróes (2002) chamam de Retorno Social Institucional, dizem respeito a ganhos em torno do aumento de vendas, a partir da fidelidade dos clientes ao produto ou a marca; aumento da motivação e produtividade pela identificação dos funcionários com as ações da empresa; possíveis ganhos com deduções tributárias.

“O retorno social institucional ocorre quando a maioria dos consumidores privilegia a atitude da empresa de investir em ações sociais, e o desempenho da empresa obtém reconhecimento público. Como consequência, a empresa reforça sua imagem, assegura a lealdade de seus empregados, fideliza clientes, reforça laços com parceiros, reforça laços com clientes, aumenta sua participação no mercado, conquista novos mercados e incrementa suas vendas”. (MELO NETO e FRÓES, apud, LEVY, 2005: 386)

Várias são as vantagens que a literatura sobre RSE afirma garantir. Como o objeto deste estudo é o ensino deste conteúdo nos cursos de graduação, algumas decisões foram tomadas e antes de entrarmos na metodologia as explicamos. Diante do que identificamos na literatura e ao tomarmos conhecimento do impacto da temática em práticas de gestão decidimos aprofundar a análise na oferta de cursos de Administração no País. Particularmente focando aquelas situações em que exista a possibilidade do ensino de RSE não estar necessariamente institucionalizado, mas tenha a IES formado autor de trabalho de destaque, neste caso, de destaque regional, iniciativa de premiação adotada pelo Ethos-Valor a partir de 2004. Desta maneira estaremos respondendo a pergunta motivadora do trabalho apresentada em negrito na segunda página contrapondo eventuais situações de institucionalização cuja característica exploraremos na metodologia.

Metodologia: análise de conteúdo, institucionalização do ensino de RSE e *websites* institucionais

Tendo como objeto de estudo os cursos de Administração das IESs de onde saíram trabalhos cujos autores foram lá formados, e considerando que não temos a informação disponível sobre o curso ao qual o estudante estava vinculado e sim a IES, realizamos a coleta de dados referentes a cursos de Administração e na eventual inexistência deste na IES buscamos cursos correlatos, como por exemplo, Hotelaria ou outro vinculado à área que envolve gestão no MEC.

Como ponto de partida, estamos a considerar que:

“a institucionalização ocorre sempre que houver uma tipificação recíproca de papéis e ações rotineiras por tipos de ator. Institucionalizar regras, por exemplo, é torná-las habituais e rotineiras. A institucionalização gera, pois, efeitos práticos importantes: um valor institucionalizado é um valor que inspira ações concretas por parte dos atores sociais. (...)

Posteriormente essas estruturas cognitivas, regras, valores e modelos construídos e institucionalizados pelo grupo social são internalizados por seus membros, determinando a estrutura subjetiva de sua consciência. “Normas, regras e valores construídos pelo grupo social são transmitidos pelos processos de socialização

primária e secundária para outros indivíduos desse grupo, reproduzindo esse imaginário social.” (MOTTA e VASCONCELOS, 2006: 382).

Uma das maneiras de investigar sobre a institucionalização do ensino de RSE é estudarmos a comunicação na IES, e, na atualidade uso de *websites* institucionais tem sido bastante comum. *Websites* têm gradualmente substituído formas tradicionais de comunicação e a Internet tem sido um meio acessível de auto-divulgação (POLLACH, 2003, apud SILVA et al, 2007).

Como uma das limitações deste trabalho, podemos registrar que os trabalhos ganhadores não são necessariamente vindos de Cursos de Administração, mas a definição do foco na formação dos bacharéis em Administração tem base em três argumentos: 1. a maioria dos ganhadores são ou eram estudantes da área de gestão, considerando os casos em que existiu a identificação; 2. no atual momento gestores de Cursos de Administração no País encontram-se na fase de discussão e implementação de novo perfil de curso, atendendo legislação do MEC; e 3. Administração é uma das áreas com o maior número de Cursos e de estudantes no Brasil.

O estudo envolveu a coleta de dados por meio de *desk research* nos *websites* institucionais nos quais visamos identificar: 1. o projeto pedagógico do curso, especificamente missão, objetivo e perfil do egresso, disciplinas e ementários; e 2. a existência de grupos de pesquisa ou publicações sobre RSE e/ou DS.

Sobre a quantidade de IESs analisadas, estamos focando nos destaques regionais, disponíveis a partir de 2004, caracterizando assim um grupo de 14 IESs, considerando que a UCB (Universidade Católica de Brasília), foi destaque regional por dois anos consecutivos (2005 e 2006).

O quadro 1 apresenta as IESs de nossa amostra e seus respectivos Estados da Federação que formaram estudantes que obtiveram destaques regionais pela autoria de trabalhos sobre RSE, no período de 2004 a 2006 (ETHOS-VALOR, 2004, 2005, 2006):

Quadro 1 – Destaques Regionais nos Anos de Publicação 2004, 2005 e 2006

Ano\Região	N	NE	CO	SE	S
2004 Estado	UFPA <i>Pará</i>	UFMA <i>Maranhão</i>	Unirondon <i>Mato Grosso</i>	Unicastelo <i>São Paulo</i>	Feevale/ Aspeur <i>Rio G. do Sul</i>
2005 Estado	UNAMA <i>Pará</i>	UNISUL <i>Bahia</i>	UCB <i>Distrito Federal</i>	Fundace <i>São Paulo</i>	UEL <i>Paraná</i>
2006 Estado	UNESC <i>Rondônia</i>	UEMA <i>Maranhão</i>	UCB <i>Distrito Federal</i>	FAAP <i>São Paulo</i>	UFRGS <i>Rio G. do Sul</i>

Fonte: adaptado de Ethos-Valor (2004, 2005 e 2006).

O método adotado foi a análise de conteúdo quando foram definidas três unidades de análise (Mason, 2002; Miles e Huberman, 1994), sendo elas: 1. A oferta de conteúdo sobre RSE e/ou DS onde poderão estar incluídos também assuntos como gestão ambiental e sustentabilidade empresarial; 2. A divulgação de forma explícita de tal prioridade no texto do projeto pedagógico do curso; e 3. A existência de informações sobre pesquisadores na área e/ou publicações referentes ao tema.

Como categorias de análise, utilizamos uma maneira simplificada, existindo a informação que está sendo procurada – SIM – ou não existindo – NÃO. Duas outras categorias foram adicionadas ao longo da análise de conteúdo que foi IND para Informação Não Disponível, quando os dados sobre o projeto pedagógico não se encontravam no *website*; e N/A para Não se Aplica, em situação onde não há a oferta de cursos de graduação ligados à gestão, pelo menos é o que sugere o *website* de uma das instituições que consta na lista de destaques regionais.

Trata-se de trabalho original sobre a divulgação de informações sobre os Cursos de Administração por meio de *websites* institucionais, inspirado por outros trabalhos sobre a divulgação de RSE em *websites* empresariais (SOUSA FILHO e WANDERLEY, 2007).

Análise do Processo de Institucionalização do Ensino de RSE nos Websites Institucionais

A coleta de dados foi feita por meio da Internet, onde foram analisados os *websites* das IESs que formaram autores que tiveram seus trabalhos premiados como destaques regionais. O acesso aos *sites* e a respectiva coleta de dados foram realizados em fevereiro e março de 2007 (os endereços dos *websites* analisados são apresentados nas referências bibliográficas).

O Quadro 2 apresenta a síntese dos resultados obtidos, cujo detalhamento encontra-se ao longo do texto e nos Quadros a seguir, 3 a 7, e seus comentários fazem as Considerações Finais do presente trabalho.

Quadro 2 – Identificação no Projeto Pedagógico, Publicações Docentes e/ou Pesquisas como Indicativo de Institucionalização de RSE no Ensino de Administração

IES	Característica de Institucionalização por Evidências Identificadas no <i>Website</i> Institucional como Conteúdo sobre RSE em Disciplina, Projeto Pedagógico e/ou Pesquisas (quando se aplicar)				
	2004		2005		2006
UFPA/PA	Não	UNAMA/PA	Não	UNESC/RO	Não
UFMA/MA	Não	UNISUL/BA	IND	UEMA/MA	Não
Unirondon/MT	Não	UCB/DF	Sim	UCB/DF	Sim
Unicastelo/SP	IND	Fundace/SP	N/A	FAAP/SP	Não
Feevale (Aspeur)/RS	Não	UEL/PR	Sim	UFRGS/RS	Sim

Fonte: *Websites* institucionais, (vide Referências Bibliográficas).

A análise detalhada foi feita para cada uma das cinco regiões, composta de três IESs cada, exceto na Região Centro-Oeste, pois uma das IESs foi destacada duas vezes, nos anos de 2005 e 2006.

Região Norte

Os destaques da Região Norte foram duas IESs do Pará – UNAMA (2005) e UFPA (2004) e uma de Rondônia – UNESC (2006). A oferta de disciplinas específicas abordando RSE ou DS foi identificada no *website* de uma delas, enquanto que, no texto do projeto pedagógico não encontramos nenhuma IES que aborde o tema explicitamente. Sobre a existência de pesquisa/pesquisadores com interesse e publicações na área tivemos dificuldade em encontrar informações precisas. A síntese do que foi identificado nas IESs da região está apresentada abaixo na Quadro 3.

Quadro 3- Síntese de Indicadores de Institucionalização nos Cursos de Administração da Região Norte que Formaram Autores com Destaque Regional nos Anos 2004, 2005 e 2006

Indicador/Ano do Destaque	2004 UFPA/PA	2005 UNAMA/PA	2006 UNESC/RO
Oferta de Conteúdo em Disciplina	Não	Não	Sim
Indício de RSE/DS no Projeto Pedagógico	Não	Não	Não
Existência de Docentes com Pesquisas e/ou Publicações sobre o Tema	Não	Não.	IND

Fonte: *Websites* institucionais, (vide Referências Bibliográficas).

Região Nordeste

Na região Nordeste, os destaques foram duas IESs situadas no Maranhão (UFMA e UEMA) e uma na Bahia (UNISUL). A oferta de disciplinas específicas abordando RSE ou DS foi identificada apenas no *website* de uma dessas universidades. Trata-se de duas disciplinas eletivas. Nas análises dos textos que apresentam o projeto pedagógico dos cursos investigados foi identificada apenas uma IES que aborda o tema. Uma das IESs da região não oferece o Curso de Administração e foi a única situação em que outro curso passou a ser analisado, Hotelaria.

Quadro 4 - Síntese de Indicadores de Institucionalização nos Cursos de Administração da Região Nordeste que Formaram Autores com Destaque Regional nos Anos 2004, 2005 e 2006

Indicadores/ Ano de destaque	2004 UFMA/MA	2005 UNISUL/BA	2006 UEMA/MA
Oferta de Conteúdo em Disciplina	Não	IND	Não
Índice de RSE/DS no Projeto Pedagógico	Não	Não	Sim
Existência de Docentes com Pesquisas e/ou Publicações sobre o Tema	Não	Não	Não

Fonte: *Websites* institucionais, (vide Referências Bibliográficas).

Região Centro-Oeste

Uma única instituição foi responsável pelos destaques regionais do ano de 2005 e 2006 – a UCB. a oferta de disciplinas específicas sobre RSE ou DS foi identificada na totalidade dos participantes desta região, neste caso, dois. A IES em duplo destaque – UCB - oferece as disciplinas na área de DS e Gestão Ambiental e apresenta evidência de tais prioridades em seu projeto pedagógico. O website desta IES permite a visualização das publicações sob o formato de revista eletrônica na qual se encontra a produção docente sobre gestão ambiental. A síntese do que foi identificado nas IESs da região Centro-Oeste está apresentada abaixo no Quadro 5.

Quadro 5 - Síntese de Indicadores de Institucionalização nos Cursos de Administração da Região Centro-Oeste que Formaram Autores com Destaque Regional nos Anos 2004, 2005 e 2006

Indicadores/ Ano de destaque	2004 UNIRONDON/MT	2005 UCB/DF	2006 UCB/DF
Oferta de Conteúdo em Disciplina	Sim	Sim	Sim
Índice de RSE/DS no Projeto Pedagógico	Não	Sim	Sim
Existência de Docentes com Pesquisas sobre o Tema	Não	Sim	Sim

Fonte: *Websites* institucionais, (vide Referências Bibliográficas).

Região Sudeste

Na região Sudeste, as três IESs premiadas como destaques regionais pertencem ao estado de São Paulo (Unicastelo, Fundace e Faap) Sobre a oferta de disciplinas com conteúdos como RSE e/ou DS temos apenas uma das IESs da Região, mas, cabe

considerar que a análise desta região mostra-se pouco válida pois uma das IESs participantes parece não oferecer curso de graduação e outra não disponibiliza a oferta de disciplinas com o ementário para consulta on-line. Informações mais precisas são obtidas da IES da qual saiu o trabalho ganhador do Prêmio Nacional Ethos-Valor em 2006 (FAAP) que apresenta detalhes sobre os cursos e demais serviços oferecidos.

Quadro 6 - Síntese de Indicadores de Institucionalização nos Cursos de Administração da Região Sudeste que Formaram Autores com Destaque Regional nos Anos 2004, 2005 e 2006

Indicadores/ Ano de destaque	2004 UNICASTELO/SP	2005 FUNDACE/SP	2006 FAAP/SP
Oferta de Conteúdo em Disciplina	IND	N/A	Sim
Índice de RSE/DS no Projeto Pedagógico	Não	N/A	Não
Existência de Docentes com Pesquisas sobre o Tema	Não	N/A	Não

Fonte: *Websites* institucionais, (vide Referências Bibliográficas).

Região Sul

Na Região Sul, encontram-se duas IESs que demonstram estágios avançados de institucionalização do ensino de RSE e/ou DS. Por outro lado, um dos autores que obteve destaque regional advém de uma instituição na qual há oferta de disciplina ligada às temáticas, mas não se identificou nenhuma outra característica do processo de institucionalização. Voltando às duas IESs anteriores, que parece nos indicar alinhamento do Projeto Pedagógico com as temáticas aqui discutidas e também informando sobre a produção acadêmica de seus pesquisadores e existência de núcleo de pesquisa. A síntese do que foi identificado nas IES da região está apresentada abaixo no Quadro 7.

Quadro 7 - Síntese de Indicadores de Institucionalização nos Cursos de Administração da Região Sul que Formaram Autores com Destaque Regional nos Anos 2004, 2005 e 2006

Indicadores/ Ano de destaque	2004 FEEVALE/RS	2005 UEL/PR	2006 UFRGS/RS
Oferta de Conteúdo em Disciplina	Sim	Sim	Sim
Índice de RSE/DS no Projeto Pedagógico	Não	Sim	Sim
Existência de Docentes com Pesquisas sobre o Tema	Não	Sim	Sim

Fonte: *Websites* institucionais, (vide Referências Bibliográficas)

Considerações Finais

Lembramos aqui a pergunta inicial da investigação, repetindo-a: **Até que ponto conteúdos sobre RSE em Cursos de Administração encontram-se institucionalizados nas Instituições de Ensino Superior (IESs) que formam autores com destaques regionais do Prêmio Ethos-Valor?**

A existência de conteúdos curriculares sobre RSE foi o item mais comumente identificado nos *websites* institucionais – 7 escolas apresentaram SIM para esse indicador. A inexistência do conteúdo foi exceção apesar da variedade de disciplinas e das duas maneiras de expressar o conteúdo que trata a RSE. Uma foi a abordagem como valor, juntamente com a ética, geralmente a ética profissional. Outra, menos comum, foi a problematização das questões que envolvem a RSE como prática de fato empresarial, enquanto de organizações com fins lucrativos que enfrentam dificuldades de legitimação e gestão da reputação (SROUR, 2003).

Ora, mas a oferta do conteúdo caracteriza a institucionalização? No nosso entendimento não, pois há a legislação que exige tal conteúdo e se a oferta não é acompanhada de outros elementos com divulgação explícita em seu projeto pedagógico, seja na missão, perfil do egresso ou objetivo, ou ainda se não são identificadas publicações e/ou pesquisas resultantes de práticas dos docentes do programa de graduação, podemos considerar como cumprimento da legislação e que talvez no futuro venha a ser institucionalizado.

Identificamos um avanço ao longo dos três anos de destaques regionais uma vez que em 2004 não foram identificadas características de institucionalização e nos anos seguintes tivemos duas entre as cinco do ano com traços de institucionalização, tendo uma delas repetido o feito e recebendo o destaque regional de forma consecutiva.

A análise com corte regional apresentou como resultado as Regiões Centro-Oeste e Sul como aquelas que apresentam as IESs – três - que trabalham a questão da RSE de forma institucionalmente mais avançada, particularmente quando comparamos com as demais regiões que não contam com nenhuma prática no nível de maior evolução.

Três IESs entre as catorze analisadas não tiveram suas informações acessadas. Duas por não disporem das mesmas em seus *websites* e outra por não oferecer o curso de graduação. Duas são da Região Sudeste e uma do Nordeste.

A identificação das três IESs com processos mais avançados ajuda-nos a reforçar o entendimento de que “A institucionalização gera, pois, efeitos práticos importantes: um valor institucionalizado é um valor que inspira ações concretas por parte dos atores sociais” (MOTTA e VASCONCELOS, 2006: 382), por outro lado, as demais IESs que estão em fase inicial neste processo e já obtiveram destaque do Prêmio Ethos-Valor, permitem-nos observar que tais resultados podem servir como incentivo para os diversos estudantes com interesse no tema, por saberem que até o presente momento, o estágio avançado de institucionalização, ou o ambiente mais favorável ao estudo do tema RSE, não parece se mostrar determinante para o sucesso da iniciativa na busca de reconhecimento de um trabalho de destaque cuja relevância e visibilidade podem contribuir com a aceleração de tal internalização da RSE nas práticas de ensino.

Bibliografia

ALIGLERI, L. M. ; ALIGLERI ; CAMARA, M. R. G. . Responsabilidade Social na Cadeia Logística: uma visão integrada para o incremento da competitividade. In: **Encontro Nacional de Estudos Organizacional**, 2002, Recife/PE. II ENEO, 2002

ALIGLIERI, L. and B. BORINELLI. Responsabilidade Social nas Grandes Empresas da Região de Londrina. In: XXV Encontro Anual da ANPAD, Campinas. **Anais...** Rio de Janeiro, ANPAD, 2001.

ASHLEY, P. A. “A Responsabilidade Social Corporativa em um Contexto de Fusões, Aquisições e Alianças.” **Organizações & Sociedade**, 6(16): 105-114, 1999.

ASHLEY, P. A. “Gestão Ecocêntrica e Consumo Responsável: Desafios para a Responsabilidade Social Corporativa”. **Second World Congress of Business, Economics and Ethics**, São Paulo/Brazil, 2000.

ASHLEY, P. C., Ed. **Ética e Responsabilidade Social dos Negócios**. São Paulo, Saraiva, 2002.

CARROLL, A. B. “A Three-Dimensional Conceptual Model of Corporate Performance.” **Academy of Management Review**, 4(4): 497-505, 1979.

CARROLL, A. B. “Corporate social responsibility.” **Business and Society**, 38(3): 268-295, 1999

CCEAD/SES/MEC. **Padrões de Qualidade para Cursos de Graduação em Administração**. 1998.

CNE/CES/MEC. **Resolução No. 4, de julho de 2004**, Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Publicada no D.O.U. de 13/07/2005.

DONALDSON, T. Constructing a Social Contract for Business. **Corporations and Morality**. (ed.) T. DONALDSON. New Jersey, Prentice-Hall: 36-58, 1982.

DRUCKER, Peter. **As fronteiras da Administração: onde as decisões do amanhã estão sendo determinadas hoje**. São Paulo: Pioneira, 1989.

ETHOS. www.ethos.org.br acesso em 02/02/2007.

ETHOS-VALOR, **Responsabilidade Social das Empresas: a contribuição das universidades**. Vol. 1. São Paulo: Peirópolis, 2001.

ETHOS-VALOR, **Responsabilidade Social das Empresas: a contribuição das universidades**. Vol. 2. São Paulo: Peirópolis, 2002.

ETHOS-VALOR, **Responsabilidade Social das Empresas: a contribuição das universidades**. Vol. 3. São Paulo: Peirópolis, 2003.

ETHOS-VALOR, **Responsabilidade Social das Empresas: a contribuição das universidades**. Vol. 4. São Paulo: Peirópolis, 2004.

ETHOS-VALOR, **Responsabilidade Social das Empresas: a contribuição das universidades**. Vol. 5. São Paulo: Peirópolis, 2005.

ETHOS-VALOR, **Responsabilidade Social das Empresas: a contribuição das universidades**. Vol. 6. São Paulo: Peirópolis, 2006.

FAAP/SP. <http://www.faap.br/index2.htm>.

FEEVALE (ASPEUR)
/RS. <http://www.feevale.br/internas/default.asp?intIdSecao=185&intIdConteudo=954>.

FRIEDMAN, M. **Capitalism and Freedom**. Chicago, University of Chicago, 1962.

FUNDACE/SP. <http://www.fundace.org.br/index.php?menu=alu>.

LEVY, Danielle. Incorporando os conceitos de Marketing Social e Responsabilidade Social na atuação empresarial: um estudo de caso. In: Ethos-Valor. **Responsabilidade Social da Empresa: a contribuição das universidades**. Vol. 4. São Paulo: Peirópolis, 2005, p. 379 – 430.

MASON, J. **Qualitative Researching**. London, Sage, 2002.

MILES, M. and M. HUBERMAN **Qualitative Data Analysis: an expanded sourcebook**. London, SAGE, 1994.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G.. **Teoria Geral de Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, (3^a. Edição), 2006.

SILVA, F.; WANDERLEY, L.; PERKS, K; SOUSA FILHO, M. Responsabilidade Social das Empresas na *web*: estratégias de divulgação adotadas por empresas no Brasil e na França. In: **4º. IFBAE**: Porto Alegre-RS, 2007.

SOUSA FILHO, J. M.; WANDERLEY, L. S. O. Divulgação da responsabilidade social empresarial: como os websites empresariais vêm sendo utilizados por empresas de varejo e energia. Cadernos EBAPE 5(2), 2007.

SROUR, R. H. **Ética Empresarial: a gestão da reputação** Rio de Janeiro, Campus, 2003.

UCB/DF.<http://www.ucb.br/sites/000/3/infocursos/ADMINISTRACAO.pdf>.

UEL/PR.http://www.uel.br/prograd/catalogo-cursos/Catalogo_2006/administra%E7%E3o.pdf.

UEMA/MA.<http://www.uema.br/centros/ccsa/administracao/index.html>.

UFMA/MA.<http://www.ufma.br/graduacao/index.php>.

UFPA/PA.<http://www.ufpa.br/cursoadministracao/>.

UFRGS/RS.<http://www.ea.ufrgs.br/graduacao/index.asp>

UNAMA/PA.<http://www.unama.br/graduacao/cursos/Administracao/>.

UNESC/RO.<http://www.unescnet.br/Administracao.asp>.

UNICASTELO/SP.<http://www.unicastelo.br/>.

UNIRONDON/MT.<http://www.unirondon.br/index.php?pag=adm>

UNISUL/BA. <http://www.unisulbahia.edu.br/horadm.htm>

WANDERLEY, L. S. O. ; COLLIER, J. . Responsabilidade Social das Empresas: na busca de referencial teórico.. **Revista da Angrad**, v. 01, n. 02, p. 40-51, 2000.

XAVIER, André Moura et al. Formação Profissional e Ética no Curso de Administração: Leituras de Estudantes de Administração em uma Faculdade Particular. In: XXX Encontro Anual da ANPAD, Salvador. **Anais...** Rio de Janeiro, ANPAD, 2006.